

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**AMANDA TORRES ARRABAL DA COSTA**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## **ARCADISMO NO BRASIL: Neoclassicismo na literatura mineira**

*educacao.uol.com.br*

### **Marco inicial**

Publicação das "*Obras Poéticas*", de Cláudio Manuel da Costa e fundação da Arcádia Ultramarina, movimento poético-literário que dá início ao Arcadismo, em 1768.

### **Marco final**

Publicação do livro de poemas *Suspiros Poéticos e Saudades*, de Gonçalves de Magalhães, em 1836.

### **Contexto histórico**

O Arcadismo no Brasil desenvolveu-se concomitantemente ao chamado ciclo do ouro, em Minas Gerais e teve em Vila Rica (atual Ouro Preto) seu principal centro de difusão. Alguns de seus integrantes estiveram ligados à Inconfidência Mineira, principal evento político do século 18 no Brasil.

### **Contexto Cultural**

A riqueza gerada pela mineração criou tardiamente obras arquitetônicas, esculturas e pinturas no estilo barroco, como se pode ver ainda hoje nas cidades históricas mineiras. No âmbito das ideias e da literatura, porém, já sopravam os ventos do iluminismo. O iluminismo, que valorizava a razão, significava uma ruptura com o barroco, marcadamente religioso. Nesse sentido, resgatava os ideais do classicismo, inaugurando um neoclassicismo, sob a inspiração da civilização greco-romana.

### **Características do estilo**

Entre as características que se destacam nas obras árcades brasileira, uma é a valorização da natureza - que reflete o primeiro desencanto da humanidade com a civilização

urbana. Elementos como os campos, rios, vales e flores têm presença constante nas obras desse período. Por esta razão, era comum aos poetas árcades, ficcionalmente, assumirem o papel de pastores da Arcádia - uma região da Grécia antiga. Nos poemas, marcadamente líricos, expressavam o amor por suas pastoras. Finalmente, marcam o estilo dos autores árcades a simplicidade da vida bucólica, versos simples, que propiciassem a integração da poesia com a música e se contrapusessem ao estilo rebuscado do barroco.

### **Principais autores**

Cláudio Manuel da Costa (1729-1789)

Tomás Antônio Gonzaga (1744-1810)

Basílio da Gama (1741-1795)

O artigo enciclopédico serve para introduzir o contexto histórico e cultural do período a ser estudado pelos alunos, bem como suas causas e consequências. Este tipo de texto expõe de forma clara e sucinta as principais características que os alunos devem conhecer para identificar e interpretar textos árcades. Portanto, dispõem de forma resumida o assunto a ser trabalhado, não excedendo uma aula.

## **TEXTO GERADOR I**

O Texto Gerador I é parte integrante da obra *Marília de Dirceu*, de Tomás Antônio Gonzaga. Nesta lira, o poeta descreve uma outra característica do período árcade que é o *carpe diem*, em que expressa a brevidade da vida e a necessidade de aproveitá-la. A partir deste texto, serão abordadas questões de Leitura e Uso da Língua.

### **Marília de Dirceu - Lira XIV**

*Minha bela Marília, tudo passa;*

*A sorte deste mundo é mal segura;*

*Se vem depois dos males a ventura,  
Vem depois dos prazeres a desgraça.  
Estão os mesmos Deuses  
Sujeitos ao poder do ímpio Fado:  
Apolo já fugiu do Céu brilhante,  
Já foi Pastor de gado.  
A devorante mão da negra Morte  
Acaba de roubar o bem, que temos;  
Até na triste campa não podemos  
Zombar do braço da inconstante sorte.  
Qual fica no sepulcro,  
Que seus avós ergueram, descansado;  
Qual no campo, e lhe arranca os brancos ossos  
Ferro do torto arado.  
Ah! enquanto os Destinos impiedosos  
Não voltam contra nós a face irada,  
Façamos, sim façamos, doce amada,  
Os nossos breves dias mais ditosos.  
Um coração, que frouxo  
A grata posse de seu bem difere,  
A si, Marília, a si próprio rouba,*

*E a si próprio fere.*

[...]

*Sobre as nossas cabeças,*

*Sem que o possam deter; o tempo corre;*

*E para nós o tempo, que se passa,*

*Também, Marília, morre.*

*Com os anos, Marília, o gosto falta,*

*E se entorpece o corpo já cansado;*

*triste o velho cordeiro está deitado,*

*e o leve filho sempre alegre salta.*

*A mesma formosura*

*É dote, que só goza a mocidade:*

*Rugam-se as faces, o cabelo alveja,*

*Mal chega a longa idade.*

*Que havemos de esperar, Marília bela?*

*Que vão passando os fluorescentes dias?*

*As glórias, que vêm tarde, já vêm frias;*

*E pode enfim mudar-se a nossa estrela.*

*Ah! Não, minha Marília,*

*Aproveite-se o tempo, antes que faça*

*O estrago de roubar ao corpo as forças*

*E ao semblante a graça.*

A poesia utilizada no texto gerador é um exemplo árcade, e conforme o currículo mínimo serve para identificar aspectos estruturais da poesia quanto à estrofação, metrificação e disposição das rimas.

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O eu-lírico destaca a consciência de que a vida terrena é efêmera, passageira, e, por isso, é preciso gozá-la antes que acabe, pois o tempo é implacável. Este é o ideal do *carpe diem*, um tema já bastante explorado pelo Barroco, que é retomado pelos árcades e faz parte do convite amoroso. Considerando a leitura da Lira LIV, explique de que modo esse desejo de aproveitar a vida se relaciona ao ideal de vida árcade.

#### Habilidade trabalhada

*Relacionar outra característica árcade, em que reflete sobre a passagem do tempo, na qual o eu-lírico revela a necessidade de valorizar o momento presente e a companhia de sua amada, expressando a importância dos momentos simples da vida.*

Resposta comentada

Para desenvolver esta questão, seria interessante destacar que, um dos maiores influenciadores do pensamento e das atitudes do Arcadismo foi Horácio, poeta latino que muito utilizou o *carpe diem*, que consiste no princípio de viver o presente, “*gozar o dia*”, e que foi uma postura assumida durante o período árcade. No Texto Gerador 3, esta filosofia é bastante defendida, e o eu-lírico expressa o desejo de aproveitar ao máximo o momento presente, pois o tempo corre célere.

Para valorizar o presente, o eu-lírico revela os malefícios do tempo implacável que tira o gosto e entorpece o corpo, e com isso além de revelar a importância do momento, também mostra o quanto se deve valorizar os dias ditosos na companhia de sua amada. Esta filosofia de aproveitar o momento presente e dele retirar todas as suas alegrias, sem se inquietar nem com o dia nem com a hora de sua morte, revelam a simplicidade do ideal de vida árcade. Na lírica amorosa, o amante procura convencer a amada de que devem viver plenamente o amor, antes que venham a velhice e a morte.

Além dos aspectos estruturais do poema, também podem ser analisados conceitos filosóficos como o *carpe diem*. A questão acima explora o tema, e a resposta comentada o desenvolve bem, fazendo com que o aluno compreenda sua relação com o poema.

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 2

Nos dois poemas a seguir, Tomás Antônio Gonzaga e Ricardo Reis refletem, de maneira diferente, sobre a passagem do tempo, dela extraíndo uma "filosofia de vida". Leia-os com atenção:

#### LIRA 14 (Parte I)

*Minha bela Marília, tudo passa;*

*a sorte deste mundo é mal segura;*

*se vem depois dos males a ventura,*

*vem depois dos prazeres a desgraça.*

*Que havemos de esperar, Marília bela?*

*que vão passando os florescentes dias?*

*As glórias, que vêm tarde, já vêm frias;*

*e pode enfim mudar-se a nossa estrela.*

*Ah! não, minha Marília,*

*Aproveite-se o tempo, antes que faça*

*o estrago de roubar ao corpo as forças*

*e ao semblante a graça.*

(TOMÁS ANTÔNIO GONZAGA, 'Marília de Dirceu')

*Quando, Lídia, vier o nosso outono*

*Com o inverno que há nele, reservemos*

*Um pensamento, não para a futura*

*Primavera, que é de outrem,*

*Nem para o estio, de quem somos mortos,*

*Senão para o que fica do que passa –*

*O amarelo atual que as folhas vivem*

*E as torna diferentes.*

(RICARDO REIS, "Odes")

- a) Em que consiste a "filosofia de vida" que a passagem do tempo sugere ao eu lírico do poema de Tomás Antônio Gonzaga?
- b) Ricardo Reis associa a passagem do tempo às estações do ano. Que sentido é dado, em seu poema, ao outono?
- c) Os dois poetas valorizam o momento presente, embora o façam de maneira diferente. Em que consiste essa diferença?



### **Habilidade trabalhada**

*Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor; à tradição literária e ao contexto sociocultural da época de Tomás Antônio Gonzaga e Ricardo Reis.*

### **Resposta comentada**

Nesta atividade, é estimulada a observação do modo que o poema de Ricardo Reis está relacionado ao modelo árcade. Assim como os versos de Tomás Antônio Gonzaga, “*Um soneto para Marília*” descreve, o *carpe diem*, que consiste no princípio de viver o presente, e em Ricardo Reis a filosofia defendida é o fim da vida. Portanto, as melhores respostas são:

- a) Carpe diem, aproveitar o presente.
- b) O declínio da vida.
- c) Em Gonzaga a vida está em sua plenitude, enquanto em Reis ela parte para o fim.

O dialogismo entre os textos é importante para que o aluno perceba a atualidade do tema, que pode ser trabalhado a qualquer tempo. As respostas comentadas são bem claras e objetivas, assim como as questões. Isto serve para que o aluno reconheça a linguagem utilizada, as escolhas dos autores, a tradição literária e o contexto sociocultural de cada época.

## **ATIVIDADE DE LEITURA**

### **QUESTÃO 3**

Nos dois poemas anteriores de Tomás Antônio Gonzaga e Ricardo Reis percebemos que a temática dialoga, porém quanto à estrutura rítmica e poética há diferenças claras. Explique as diferenças entre os dois poemas segundo a estrofação, metrificação e rimas.

### **Habilidade trabalhada**

*Identificar aspectos estruturais da poesia quanto à estrofação, metrificação e disposição das rimas.*

### Resposta comentada

O poema “*Um soneto para Marília*”, como o título já indica, é um soneto, estrutura poética muito comum na poesia árcade. Ele é formado de duas estrofes de quatro versos, isto é, duas quadras ou quartetos, e duas estrofes de três versos, ou seja, dois tercetos. Já o poema de Ricardo Reis é marcado não pela métrica regular, mas pelo ritmo das palavras que lhe conferem musicalidade através de alterações e assonâncias.

Nesta questão podemos verificar aspectos de metrificação, estrofação e disposição de rimas que se diferenciam segundo o período em que se inserem. Isto possibilita ao aluno observar as diferenças de estilo na poesia.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 4

A derivação é um dos processos de formação de palavras, e consiste na criação de uma palavra a partir de outra, por meio de acréscimo antes ou depois do radical. Ao contrário dos sufixos, que assumem valor morfológico, os prefixos têm mais força significativa, e não servem para determinar uma nova categoria gramatical.

Observando os versos a seguir, responda:

“*Vem depois dos prazeres a **desgraça**.*”

“*Que seus avós ergueram, **descansado**;*”

O que expressa o prefixo des- :

- a) movimento para dentro
- b) movimento para diante
- c) movimento contrário
- d) movimento para fora
- e) movimento repetido

### Habilidade trabalhada

*Reconhecer o valor semântico e os processos de estrutura e formação de palavras.*

### Resposta comentada

Antes de desenvolver essa atividade, seria interessante retomar os processos de formação das palavras, sobretudo, os diferentes casos de derivação, e também comentar que em *descansado* há presença de prefixo e sufixo, sendo assim a derivação prefixal e sufixal e não derivação parassintética. Pode-se esclarecer que o processo de parassíntese consiste na entrada simultânea de prefixo e sufixo, de tal modo que não existirá na língua a forma só com prefixo ou só com sufixo. O que não ocorre na palavra **descansado**, pois é possível retirar um dos dois afixos sem prejuízo de sentido.

O prefixo do primeiro e segundo vocábulo destacado, **des**, significa “*movimento contrário*”. Esses substantivos formados a partir do prefixo “*des*”, dão ideia de negação, algo contrário ao significado de seus radicais.

Desse modo, “*des*” significa movimento contrário. A resposta correta é, pois, a alternativa “**c**”.

Nesta questão o aluno pode observar aspectos da língua e reconhecer o valor semântico e os processos de estrutura e formação de palavras, como pedido no currículo mínimo.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 5

Observe o trecho abaixo e responda:

*“Com os anos, Marília, o gosto falta,*

*E se entorpece o corpo já cansado;*

*triste o velho cordeiro está deitado,*

*e o leve filho sempre alegre salta.*

*A mesma formosura*

*É dote, que só goza a mocidade:*

*Rugam-se as faces, o cabelo alveja,*

**Mal** *chega a longa idade.”*

Nesse trecho, a locução “*mal*” revela uma relação de:

- a) Adição
- b) Conclusão
- c) Oposição
- d) Finalidade
- e) Tempo

### **Habilidade trabalhada**

*Identificar as relações lógico-discursivas marcadas por conectores.*

*Nesta questão é trabalhada noções de semântica nos conectores, o que permite ao aluno explorar a diversidade de opções para compor textos.*

A resposta comentada é clara e a questão é uma associação simples e direta.

### **Resposta comentada**

Os conectores permitem estabelecer relações significativas entre elementos e palavras do texto, contribuindo para a continuidade e progressão do texto e garantindo sua coesão e coerência.

No texto, o articulista, ao tratar da produção do poeta arcade Tomás Antônio Gonzaga, enumera e salienta algumas de suas características principais. A relação de tempo entre essas tais características, no trecho selecionado é realizada, entre outros elementos, pela locução “*mal*”. Sendo assim, a única opção que satisfaz o comando da questão é a alternativa *e*.

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 7

Para aprofundar os seus conhecimentos sobre o Arcadismo, produza um texto que aborde as características desse estilo, bem como *fugere urbem*, *aurea mediocritas*, ideias iluministas, *carpe diem*, bucolismo, idealização amorosa, racionalismo entre outros e sobre suas influências nas manifestações literárias. E que também busquem o que pode ser relevante na poesia de Tomás Antônio Gonzaga para a contemporaneidade, bem como a atualidade do *carpe diem* para a vida moderna.

*“As obras rompem fronteiras de seu tempo, vivem nos séculos, ou seja, na grande temporalidade, e, assim, não é raro que essa vida (o que sempre sucede com uma grande obra) seja mais plena do que nos tempos de sua contemporaneidade.”*

*(Mikhail Bakhtin)*

### Habilidade trabalhada

*Produzir texto informativo sobre as principais características do Arcadismo, sua influência nas manifestações literárias e a atualidade do tema carpe diem.*

### Comentário

Antes de iniciar a atividade de produção textual, pode-se retomar as principais características composicionais, temáticas e estilísticas referentes a um texto informativo.

É importante verificar se os textos produzidos estão de acordo com o tema proposto, se eles apresentam as características formais e se a linguagem empregada é adequada a esse

gênero textual. Caso seja necessário, indique aos alunos quais pontos devem ser revistos, orientando a reescritura.

Outro aspecto que pode ser observado é a questão da temporalidade, que pode ser trabalhada com os alunos para que eles possam refletir sobre a importância de se estudar períodos antigos na atualidade. É necessário fazer um diálogo entre textos mais antigos e outros mais atuais, assim como o feito com o texto complementar de Mário Quintana que remete ao texto árcade, e mostrar aos alunos que o dialogismo intertextual pode contribuir para o rompimento de fronteiras temporais, como nos afirma Bakhtin. E desta forma, possibilitar aos alunos a discussão sobre a atualidade do *carpe diem* para a vida moderna, valorizando os aspectos simples da vida como o amor cultivado nos hábitos diários e na vivência plena de todos os momentos.

Na produção de texto o aluno pode argumentar as principais características do Arcadismo, ressaltando o tema da *carpe diem*, bastante trabalhado nas questões discutidas. Pode-se verificar a atualidade temática deste conceito, e associá-la a outros aspectos defendidos neste período. O aluno pode relacionar o contexto cultural do Arcadismo e suas influências literárias.

## JUSTIFICATIVA

A motivação principal para as alterações realizadas no roteiro de atividades foi o acréscimo de alguns outros aspectos importantes do Arcadismo, como o *carpe diem*, que pode gerar outras discussões a respeito do poema de Tomás Antônio Gonzaga. O resgate destes valores pré-românticos que podem ser compreendidos ainda na contemporaneidade pelos alunos, e que servem para exemplificar uma das características do período.

A questão de uso da língua serve para ampliar a questão já discutida no roteiro e acrescenta outros aspectos da derivação no processo de formação de palavras; identificar as relações lógico-discursivas marcadas por conectores e analisar a ordem direta das orações. A produção textual serve para ampliar a discussão sobre as características árcades e a visão amorosa presente no *carpe diem*, que nem sempre é associada facilmente ao Arcadismo.

As questões apresentadas estão em quantidade suficiente, pois podem ser trabalhadas em tempo regular nas aulas. As habilidades desenvolvidas estão de acordo com o currículo mínimo. Os comentários das questões são claros e objetivos. Algumas das questões foram aplicadas em aula para observação e o desempenho dos alunos foi bom. Quanto ao comportamento nada foi alterado, e o rendimento e interesse dos alunos melhorou um pouco. O resultado nas avaliações foi razoável, permanecendo bom para os que demonstram interesse, e fraco para os desinteressados.